

Expectativa docente, Práticas pedagógicas e Desempenho em matemática: Evidências da Prova Brasil 2017

Autora: Tatiana Maria da Cruz.

Orientadora: Maria Teresa Gonzaga Alves.

CONSTRUÇÃO DO OBJETO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, que tem como propósito investigar se a gestão da classe e dos aprendizados varia conforme a expectativa dos professores. Nossa hipótese é que as práticas pedagógicas dos docentes são influenciadas por sua expectativa nas turmas que leciona. Para esta comunicação, foram analisadas duas práticas pedagógicas: passar o dever de casa e a correção do dever de casa. Além disso, examinamos a expectativa docente, segundo a média de proficiência em matemática para estudantes do 5º ano e 9º ano da rede municipal de Belo Horizonte (RMBH).

Esta pesquisa está inserida nos estudos sobre efeito escola e eficácia escolar, campo que investiga como características das escolas, como o contexto em que elas estão inseridas, além de suas práticas, podem promover a diferença no percurso dos estudantes (BRESSOUX, 2011; LAFONTAINE, 2011; BROOKE e SOARES, 2008). Há diversos fatores da escola que estão associados ao aprendizado dos alunos. Nesta pesquisa tratamos da gestão da classe e da expectativa docente.

A gestão dos aprendizados e a gestão da classe são como duas grandes funções pedagógicas executadas pelo professor no momento de intervenção, desde o planejamento, passando pela interação com os alunos, até a fase de avaliação e de controle das duas gestões que estão “solidamente imbricadas uma na outra” (GAUTHIER, 2013, p. 276). Por gestão dos aprendizados, entende-se todos os procedimentos que os professores usam para fazer os alunos aprenderem as matérias (saberes, habilidades, regras). A gestão de classe pode ser entendida como a conduta que o professor deseja que seus alunos sigam em sua rotina em sala de aula. Para Gauthier e colaboradores propor o dever de casa e corrigi-lo são estratégias pedagógicas que os docentes usam durante as aulas com o objetivo de propiciar melhor aprendizado. O dever de casa é, portanto, uma estratégia de consolidação dos aprendizados e a correção uma maneira de interação, em que é possível o professor identificar o nível de apropriação do aprendizado por parte dos alunos (GAUTHIER, et. al., 2014).

Um fator ligado a gestão da classe e dos aprendizados, abordado nesta pesquisa, é a

expectativa docente. Trabalhos com esta temática evidenciam que há influência da expectativa sobre a proficiência dos alunos, ou seja, professores que têm expectativas positivas em sua turma favorecem o aprendizado destes estudantes, e, ao contrário (baixa expectativa) prejudica o alunado. Na medida em que os alunos captam essa distinção de expectativa podem ocorrer diferentes graus de motivação, alterar o comportamento, a proficiência e a autoestima dos estudantes em sala de aula (LAUTIER, 2011; BRESSOUX; PANSU, 2016; XAVIER; OLIVEIRA, 2020).

OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa foi analisar a associação entre práticas pedagógicas, neste caso o dever de casa, e a expectativa docente e sua relação com o desempenho escolar dos alunos do 5º e 9º ano da rede municipal de Belo Horizonte (RMBH).

Como objetivos específicos o trabalho se propõe a:

- Investigar se a aplicação do dever de casa interfere no desempenho dos estudantes da RMBH.
- Identificar se há associação entre a prática de correção do dever de casa e o desempenho dos estudantes.
- Verificar se há relação entre a expectativa do professor e a prática do dever de casa.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa usamos os dados da Prova Brasil do ano de 2017, exame constituinte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A prova tem como objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. A avaliação é realizada pelo Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP) desde 1995, sendo aplicada bianualmente.

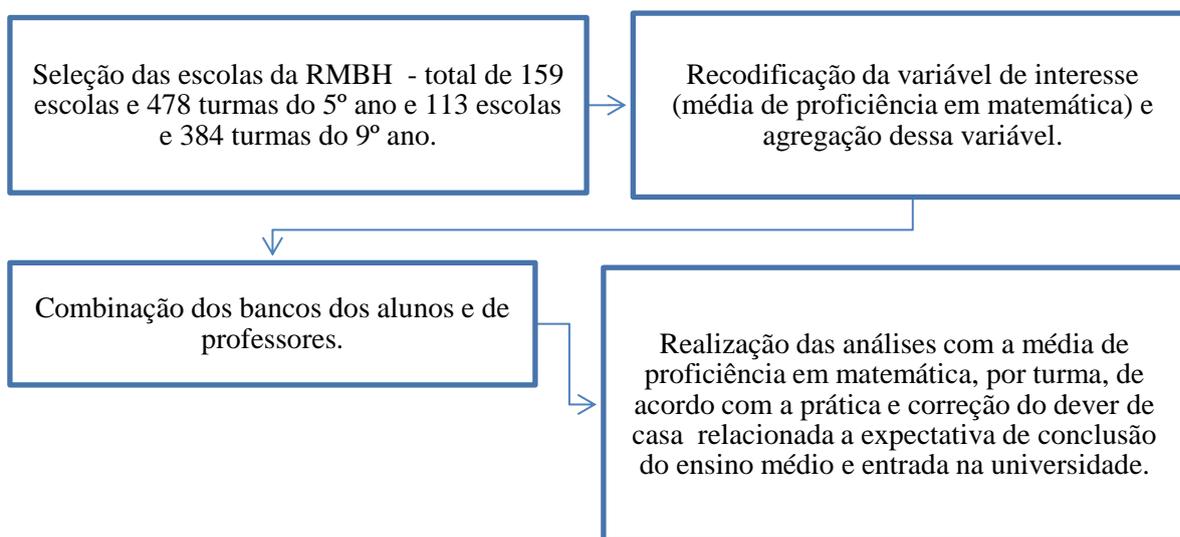
As informações referentes as médias de proficiência em matemática¹, e duas questões relacionadas as práticas escolares (passar dever e corrigir dever) foram retiradas, respectivamente, das avaliações feitas pelos estudantes e pelo questionário respondido por eles.

¹ Os alunos que participam da avaliação fazem dois testes: um de língua portuguesa (leitura) e outro de matemática. Os microdados da avaliação são públicos e disponíveis para download. Para maiores informações: <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br>.

Para investigar a expectativa docente e as práticas pedagógicas usamos três itens do questionário do professor que trata a sua expectativa em relação a conclusão do ensino médio e entrada na universidade nas turmas que leciona. E na sequência duas questões que versam sobre as práticas pedagógicas propor o dever de casa e a correção do dever de casa. Foram utilizados apenas os dados dos professores que ministravam o conteúdo de matemática.

As etapas metodológicas realizadas estão descritas na figura abaixo:

Figura 1 – Etapas metodológicas da pesquisa:



Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS

Nesta pesquisa, apresentamos os resultados parciais das análises descritivas das variáveis de interesse. Observamos que passar dever de casa diariamente está relacionado a uma maior expectativa dos professores do 5º e 9º ano nas turmas que leciona. Quando os docentes têm expectativas de que quase nenhum aluno irá concluir o ensino médio, a prática de propor o dever de casa tem uma frequência muito reduzida.

Outro achado desta pesquisa é que quando o docente corrige o dever de casa, a média de proficiência em matemática dos estudantes é bem mais alta. Entretanto, notamos que quando o professor não propõe o dever de casa como prática pedagógica é preferível do que quando ele passa o dever, mas não corrige posteriormente. Este resultado evidencia a importância do

professor ter em sua prática pedagógica o hábito de criar uma rotina em sua gestão da classe, pois é preciso estabelecer o que será realizado na residência do aluno, ou será objeto de uma “aula de apoio” no contraturno, por exemplo. Além disso, a correção do dever de casa proporciona o retorno necessário entre professor e alunos para que os aprendizados não sejam entendidos de forma equivocada (GAUTHIER, et. al., 2014).

Ademais, os estudos envolvendo as práticas pedagógicas merecem atenção, principalmente para as camadas populares, pois ao invés de funcionar como uma estratégia eficaz no aprendizado dos alunos, podem representar um aumento das desigualdades das oportunidades escolares, na medida em que os esforços familiares não demonstram resultados e pode levar a um sentimento de iniquidade tanto por parte das famílias quanto por parte da escola (RAYOU; RIPOCHE, 2011).

Os achados desta pesquisa corroboram com outros trabalhos realizados sobre fatores associados ao trabalho escolar e desempenho associado à prática do dever de casa (RESENDE, 2008; PALERMO, et. al., 2014). Além disso, contribui com o debate das desigualdades educacionais ao problematizar as práticas pedagógicas e a expectativa docente e como essas questões influenciam no aprendizado dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRESSOUX, P. Efeito Estabelecimento **Dicionário de Educação**. A. Van Zanten (Org.). Petrópolis: Vozes, 2011, p. 275-279.
- BRESSOUX, P.; PANSU, P. Pupils' self-perceptions: the role of teachers' judgment controlling for big-fish-little-pond effect. **European Journal of Psychology of Education**, v. 31, n. 3, p. 341-357, 2016.
- BROOKE, N.; SOARES, J. F. (Ed.). *Pesquisa em Eficácia Escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LAFONTAINE, D. Efeito Sala de Aula. **Dicionário de Educação**. A. Van Zanten (Org.). Petrópolis: Vozes, 2011, p. 279-284.
- GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: UNIJUI, 2013. 480 p. (Fronteiras da educação). ISBN 8574290033.
- GAUTHIER, C.; BISSONNETTE, S.; RICHARD, M.; CASTONGUAY, M. **Ensino explícito e desempenho dos alunos: a gestão dos aprendizados**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 335 p. (Coleção ciências sociais da educação). ISBN 9788532648235 (Broch.).
- LAUTIER, Nicole. Expectativa dos Professores **Dicionário de Educação**. A. Van Zanten (Org.). Petrópolis: Vozes, 2011, p. 390 – 392.
- PALERMO, G. A.; SILVA, D. B. do N.; NOVELLINO, M. S. F. *Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro*. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 31, n. 2, p. 367-394, 2014.
- RAYOU, P.; RIPOCHE, L. Dever de Casa **Dicionário de Educação**. A. Van Zanten (Org.). Petrópolis: Vozes, 2011, p. 195 – 197.
- RESENDE, T. de F. Entre escolas e famílias: revelações dos deveres de casa. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 18, n. 40, p. 385-398, 2008.
- XAVIER, F. P.; DE OLIVEIRA, V. C. Aprendizado, expectativas docentes e relação professor-aluno. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 31, n. 76, p. 76-103, 2020.